



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



ATA Nº 21/2026

Aos **30** (*trinta*) dias do mês de **Junho** do ano de dois mil e vinte e seis (2026), com início no horário das **19:00** (*dezenove*) horas, reuniu-se, em **Sessão Ordinária**, o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador **SELSON JOSÉ KIRCH**. Verificando a presença da totalidade dos Vereadores, "**invocando a proteção de Deus**", declarou aberto os trabalhos da presente Sessão. Na oportunidade, registramos a presença dos servidores Carmen Regina Bohn Seidel (*Assessora do Legislativo*), Liziane Beatriz Heissler (*Assessora Jurídica do Legislativo*) e Jaiê Davi Puhl (*Assessor de Imprensa do Legislativo*). Inicialmente, considerando o "**Capítulo VI; Art. 106, §4º**", do Regimento Interno desta Casa, o senhor Presidente dispensou a leitura da **Ata Nº 20/2026**, da Sessão Ordinária realizada no dia 23 de junho de 2026, comunicando que a mesma permanecerá à disposição de todos para ser analisada, até o final da presente sessão, oportunidade em que será votada. A seguir, adentrou-se no espaço do **EXPEDIENTE**. Neste espaço regimental, em atendimento a solicitação do senhor Presidente, o Vereador Emerson, 1º Secretário da Mesa Diretora, apresentou: **1º) Of. Gab. Nº 093/2026** de 30 de junho de 2026, encaminhando: **a) PROJETO DE LEI Nº 064**, de 30 de junho de 2026, sob a ementa: "**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR PESSOAL, EM CARÁTER EMERGENCIAL, PARA ATENDER NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**"; **b) PROJETO DE LEI Nº 065**, de 30 de junho de 2026, sob a ementa: "**ALTERA O PLANO PLURIANUAL – PPA E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO, PARA INCLUIR AÇÃO EM PROGRAMA, ABRE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**"; **c) PROJETO DE LEI Nº 066**, de 30 de junho de 2026, sob a ementa: "**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR PESSOAL, EM CARÁTER EMERGENCIAL, PARA ATENDER NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**"; **d) PROJETO DE LEI Nº 067**, de 30 de junho de 2026, sob a ementa: "**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A TRANSFERIR A PROPRIEDADE DE IMÓVEL ALIENADO CONFORME LEI 523, DE 25 DE JUNHO DE 1999**". Vem acompanhados das respectivas mensagens justificativas, bem como, com relação ao projeto de lei identificado como nº 064 e 066, acompanham cópia das *Minutas* dos "Contratos Administrativos" a serem firmados entre as partes. Na sequência, o senhor Presidente comunicou que retorna à pauta a seguinte matéria: **PROJETO DE LEI Nº 059**, de 18 de junho de 2026, sob a ementa: "**ENGLOBA FRAÇÃO DE TERRAS**".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; e, **PROJETO DE LEI Nº 063**, de 23 de junho, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR TERMO DE CONVÊNIO COM O MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”. De parte do Poder Legislativo, não há matéria a ser apresentada na presente sessão. Quanto as correspondências recebidas no decorrer da semana foi apresentado: **Of. SMECD Nº 025/2026**, de 30 de junho, contendo CONVITE para participar da 22ª Feira Municipal do Livro, a ser realizada nos dias 02, 03 e 04 de julho, com o tema: “**PLAY NA LEITURA**”. As demais correspondências permanecerão à disposição, nos arquivos desta Casa. Dando continuidade, adentrou-se no espaço destinado ao **PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES**. Neste espaço regimental, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra o primeiro sorteado, Vereador **DIEGO ELIAS KONRAD - PP**. Inicialmente, após as saudações, em especial aos internautas que nos assistem, disse: Hoje eu quero falar um pouquinho sobre projetos que semana passada ficou baixado nessa Casa, o Projeto 59, que é um projeto para englobar mais uma fração de terras lá no “Loteamento Amizade” para virar perímetro urbano. É um projeto que nós, da bancada do PP, gostaríamos muito que ele não fosse aprovado da forma que ele está sendo apresentado, não porque não concordamos com a questão da urbanização, da regularização fundiária, inclusive, ano passado trouxe a indicação para começarmos pelo Canto dos Dresch e depois irmos para outros que a gente precisa regularizar, mas sim por esse formato estranho que a gente, conforme estivemos presencialmente com moradores, cinco, acho que dos seis que estiveram lá, e todos relataram estranheza, e já vinha o projeto com a questão do IPTU, que a gente sabe que o IPTU, autorizando essa cobrança, em dezembro, janeiro, os carnês serão emitidos, porque eles esperavam uma segunda reunião, então isso que eu estou trazendo não é intenção minha, é o que a gente escutou do povo e é onde a gente tem que estar nós vereadores, junto das pessoas. Então, eu estou colocando esse questionamento, porque acho sim que teria outros moldes para tentar fazermos, de tentar regularizar, sem antes já começar a cobrar o IPTU, porque vão me dizer, não, mas o Canto dos Dresch já está saindo, acredito que sim, tomara que sim, torço muito para que sim, mas são sete anos, o Loteamento da Amizade, essa parte que quer ser englobada, se não me engano, são dez anos, né, vereador Toya? Então quem garante para essas pessoas que agora essa nova fração vai ser diferente?, que eles terão, a partir do final do ano, antes de pagar o IPTU, já a escritura da casa, e não é a escritura da casa que eles querem, o que eles mais querem é uma luz de qualidade, que eles possam ter lá a sua luz, claro que isso passa por ter a sua escritura para poder



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



fazer um empréstimo no banco quando quiser melhorar a sua casa, mas eu como vereador que estive lá, eu gostaria que a gente pudesse debater um pouco mais e tentar encontrar daqui a pouco uma solução, e que em algumas conversas com pessoas que trabalham com isso, acham que existia algumas outras formas a não ser de logo já passar, aprovar aqui que seja cobrado IPTU e taxa de lixo dessas pessoas. Então, nós estamos aqui, eu estou aqui hoje na defesa, não contra o modelo da regularização, deixar bem claro, que ela é importante, acho que é o caminho, mas sim de ser tão rápido, da gente fazer uma reunião e na semana seguinte, a gente não, o Executivo fez uma reunião com apenas cinco ou seis moradores e já vim o projeto para a gente aprovar a cobrança de IPTU, taxa de lixo, com a promessa da melhoria aí na frente. Então, eu acho que nós podíamos esperar mais, tentar achar um outro modelo, se possível, conversar em alguns setores que lidam direto com isso, mas enfim, o projeto está aí, vai ser votado, mas reiterar que eu, vereador Diego, da forma com que está, sou contra a aprovação desse projeto, autorizando já a partir de dezembro, a partir de janeiro, a cobrança do IPTU e da taxa de lixo desses moradores, que tem bastante problemas lá de luz, bastante, a gente sabe que isso é um problema social, a gente não pode aqui culpar A, B ou C, isso é um problema que está instaurado e que a gente tem que enfrentar e tem que regularizar. Então, estou trazendo a minha opinião, estou trazendo o sentimento das pessoas com as quais eu conversei, de que não poderia ser dessa forma, teríamos que tentar, pelo menos esgotar, outra maneira de se fazer. Não que as pessoas não queiram regularizar, querem, mas o modelo atual que a gente tem deixa um pouco no descrédito, pelo tempo que está se esperando para regularizar as outras. Também o outro projeto é o projeto que autoriza o poder a celebrar o convênio para o Hospital de Venâncio. Eu acho que saúde é um tema muito importante, a gente tem que tentar cada vez mais melhorar para a população. É um projeto, quando se fala em saúde também, já apresentei aqui o Programa "Fim das Filas", que vários Municípios estão fazendo. Nós começamos a ir para zerar a fila da ressonância, mas acho que podemos agilizar mais, tem Municípios fazendo várias cirurgias eletivas nesse formato, contratando, e não vejo empecilho nenhum. Quero aqui deixar registrado, ainda mais para frente, vou trazer mais detalhado; tive um encontro muito importante, de mais de uma hora e meia, com o promotor Dr. Rui da Fontoura Porto, me recebeu, falamos muito sobre a EGR, ele me recebeu de braços abertos, disse que nós teríamos um parceiro, então ficou de analisar o que seria viável ao MP nos ajudar, porque entende-se também, ele que até final de ano, até uma próxima legislatura, nós ficaremos na 453, que é a EGR, então não adianta, como eu sempre digo, eu vim aqui, estou colocando minha posição, eu fui contra, mas sou contra por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



ser contra, não, agora é daí, até final de ano é muito difícil acontecer alguma coisa, a não ser nós ficarmos com a EGR, mas temos que cobrar ela, porque ela está cobrando, e as condições não estão legais, então o Dr. Pedro se prontificou, vai ver de que forma nós vamos fazer isso, então tivemos um contato muito bacana, na oportunidade, falei para ele desse programa do fim das filas, que o Ministério Público via isso, até contei para ele que alguns municípios estão fazendo, ele achou extraordinário, e aquilo que eu sempre venho dizendo, a gente pode fazer, como ele disse, desde que não mexer na fila, na ordem que tinha lá para não beneficiar A ou B, eu acho que é o caminho, e saúde é sempre importante, quanto mais nós pudermos investir, é melhor, então eu não sou a favor desse convênio, mas com algumas ressalvas, acho que nós todos somos usuários do Hospital São Sebastião Martir, nossos familiares, e a gente sabe que as coisas lá, há bastante tempo não estão boas, então agora a gente está passando por uma grande mudança, o hospital vai passar a ser da Prefeitura de Venâncio, pelo que nos parece, e o vereador Toya já também andava falando, teve conversando que a gente vai ter um grupo lá dentro, e eu acho que é por aí, então não adianta só Mato Leitão, Passo Sobrado, Vale Verde, botar dinheiro lá no hospital, nós temos que saber o que está sendo feito com esse dinheiro, porque a gente sabe, todo mundo aqui, acho que uma vez já contribuiu na conta de luz, as pessoas contribuem sempre, tudo, rifa, não sei o quê, é tudo para o hospital, é emendas parlamentares toda hora, e o hospital sempre no mesmo buraco, sempre no mesmo buraco, com juros astronômicos. Por quê? A gente sabe que tem muita coisa lá dentro que foi feita, que não precisava ser feita, o hospital não tinha condições de adquirir imóveis, fazer empréstimos, e hoje está aí, a população tem que; nossa Prefeitura, as outras têm que ajudar a pagar para melhorar a saúde, mas acho que é o caminho, sim, se o município pode, temos que aumentar, mas precisamos de uma fiscalização melhor, se sentir, como eu venho dizendo, Mato Leitão também tem que se sentir dono desse hospital, Vale Verde também, Passo Sobrado também, não é só agora a gente dar o dinheiro para Venâncio, tomara que isso seja permitido aos municípios e que a gente consiga então melhorar, porque precisamos melhorar o atendimento no Hospital São Sebastião Mártir também, a nossa população, quem usa, sabe disso, se o nosso Município aporta um dinheiro para melhorar, porque já vem o dinheiro do SUS, mas nós vamos aportar para melhorar, assim como outros vão fazer, temos que cobrar que a gente tenha um atendimento melhorado. Meu muito obrigado e boa noite. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra a segunda sorteada, Vereadora **MARLISE VIVIANE DE BITTENCOURT - PSDB** Inicialmente, após as saudações, em especial as pessoas que nos assistem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



nas redes sociais, disse: Eu vou iniciar falando de um evento que ocorreu na sexta-feira, com a inauguração da nossa sede da Brigada Militar, que contou com a major Michele, a nossa ex-comandante sargento Josiane, nosso comandante da Brigada Militar de Mato Leitão, comandante Costa e demais integrantes da nossa Brigada Militar, também a presença da deputada e delegada Nadine. Tivemos um ato de inauguração, o Município de Mato Leitão de tantas obras e de tão poucas inaugurações. Mas eu sempre digo, o importante é que as obras estão acontecendo, estão sendo entregues, mas a gente fica feliz em poder participar de um momento como este. Lá em 2024, quando se falava de fazer o prédio, de contratar, de elaborar um projeto, e hoje está entregue uma obra desse porte, com 161 metros quadrados, que traz dignidade para quem trabalha ali, para quem vai ali e precisa desse atendimento junto à Brigada Militar. E aí, citado em falas, a sargento Josiane, na época comandante aqui, disse e percorreu, por muitas vezes eu acompanhei, a ida dela ao gabinete, junto ao atual prefeito na época, o Carlos Alberto Bohn, pedindo a construção de um prédio, esse que hoje é construído, que é com recursos próprios, porque aumentou o efetivo e a gente continuava com o mesmo prédio. E acontecia de estar um brigadiano dormindo em um colchão ao lado da geladeira. Então, essa visão, essa sensibilidade do poder público é importante e fica aqui os parabéns para o Carlos, para a comandante Josiane, na época de ter esse olhar e possibilitar isso para Mato Leitão. Quero falar um pouco também que ontem a gente teve a apresentação de uma audiência pública, o MGS, com alguns vereadores que tiveram presentes e a gente pode ver números de valores que são aportados para possibilitar todos os serviços que são feitos, números do que é entregue em consultas. Não estava presente nesse relatório, porque ele se referia a janeiro, abril, os números de ressonâncias que já foram realizados. Um primeiro momento que foi votado aqui, esse aporte financeiro do Município para fazer esse pagamento, essa entrega para quantos municípios que já puderam utilizar. E aí, pegando um gancho dessa reunião, a importância de participar, vir debater, que aí junto o vereador Elstor era um que estava presente, que a gente estava falando sobre essa questão do hospital. O hospital, esse reajuste, que ele é maior do que o normal que a gente faz, mas esse reajuste vai ser votado essa noite aqui, justamente em conjunto os municípios, para dar esse suporte para o hospital, que é importante para o município, mas também ter uma cobrança maior e uma expectativa muito grande que essa diferença, seja com esse empréstimo que Venâncio pegou e fez para ajudar, seja com o aporte maior dos municípios menores, mas que seja entregue melhores serviços para a nossa população. E vamos ter, desde o nosso jurídico, fazendo parte da comissão junto ao Hospital São Sebastião Martir e a Prefeitura, também o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



nosso secretário de Saúde e uma enfermeira que também faz parte do nosso Conselho Municipal de Saúde. Então, a importância de a gente também acompanhar, isso não quer dizer que nós, vereadores, também não podemos estar pedindo relatórios e estar a par do que está sendo investido e sendo entregue. Ontem, números mostravam os valores pelo SUS, que o Município encaminha e algumas coisas realizadas no Município são aqueles números fixos ou às vezes nem todos realizados, por não se cumprir. Então, vamos esperar que ocorra essa mudança e vamos estar acompanhando. Também, ainda falando então de projeto, retomar, eu falei 59, é o 63 do reajuste do hospital. O 59 é justamente ao que foi citado antes, que é essa ampliação da área urbana do loteamento amizade. Quando, não quis interromper o vereador Diego ali, porque tinha "N" coisas ali para acrescentar, quando falou em tentativas, e eu fiquei sabendo, porque busquei junto ao Gestor de Governança e ao Prefeito, houveram duas tentativas junto à RGE, para o Município aportar o valor sem necessidade de pegar e fazer a regularização do lote, a carretando IPTU. Então, duas tentativas negadas junto à RGE por orientação da própria RGE. Tenta lá, coloca, o município vai arcar por todos os custos e não foi autorizado, porque eles entendem que o Município, o poder público estava beneficiando diretamente algumas pessoas. Para isso, então, se faz necessário a ampliação e regularização. Também em relação sobre a segunda reunião, a informação que nos foi passada, que essa segunda reunião é justamente para juntar os dois espaços e não para tirar dúvidas. Mas acho necessária a aprovação desse projeto. Como a gente já falou, o REURB da Dresch está no registro de imóveis. Vamos cobrar para que justamente esse da Vila da Amizade, que tanto esperou das populares, que tanto esperaram, agora junto com esses demais, a gente acompanhe e que seja realizado o mais brevemente possível. E assim que a reunião seja feita com eles, porque a reunião é justamente para eles saberem o que precisam de documentação e pedir. Façam a parte de cada um, entregando e trazendo a documentação para que esse processo não seja tão lento. Também foi no passado que foi criada uma zona fiscal nova, a Zona Fiscal 5. Para ter uma ideia, uma metragem de 60 metros quadrados ficaria em torno de 80 e poucos reais de IPTU, no caso, ano que vem, mais a taxa de lixo, que ela já é cobrada, vale lembrar que ela já é cobrada, independente de área rural ou urbana, havendo um aporte maior. Mas sem esse investimento, essa necessidade de ampliação desse preço, os moradores ficariam sem luz e sem a escritura. Principalmente sem luz, porque quem sabe de lá sabe que a precariedade que está a energia elétrica para essas pessoas. E os demais projetos, temos o 64 e o 66, que é para contratação de monitores de apoio e também para professor de Educação Física, por causa de licença de profissionais. O projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



65, então, é o Procultura, um recurso do Governo do Estado de 50 mil reais, que precisa ser votado hoje à noite, porque ele já vai financiar valores investidos agora na Feira do Livro, depois para a Festa do Colono e depois para a Natal das Orquídeas. E o 67 é uma transferência de lote, aquelas casas populares, a gente faz essa lei para que o proprietário não tenha que pagar duplamente a escritura. E fica, então, aqui um convite para toda a população, os vereadores, estarem presentes na Feira do Livro, o momento das famílias, das crianças, de ter essa promoção da leitura, da cultura, que vai se iniciar, então, no dia 2, das 8h30 às 21h, aberto à comunidade, e o público que vai estar também são as escolas, que são levadas pelas suas diretoras, professores. Dia 3 também, das 8h30 às 21h. E no sábado, das 8h30 às 14h. Teremos a Lotérica da Sorte participando com seus livros e produtos. Então, fica aqui um convite a toda a população para prestigiar e aproveitar esse momento de cultura. Por hoje seria isso. Uma boa noite. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao terceiro sorteado, Vereador **EMERSON LUIS KIRCH - PSDB** Inicialmente, após as saudações, em especial ao Vereador Gustavo que hoje assume a cadeira da vereadora Clair, ora licenciada, e as pessoas que nos assistem nas redes sociais, disse: Primeiramente, também, eu não tive tempo de participar aí da inauguração, fui mais tarde, às 5h30, no prédio da Brigada. Conheci toda estrutura deles lá, realmente, como a Vivi falou, aumentando o número de brigadianos e brigadianas e o prédio era pequenininho. Então, na época, lá, o atual prefeito, na época, hoje, gestor de governança, Carlos Bohn, entrou com um projeto e agora foi inaugurado, tem uns entraves aí que, por fim, eles já estavam ocupando o prédio e a Brigada, então, marcou um dia que era para inaugurar. É um horário complicado o pessoal participar, né, no meio da tarde, mas veio da Brigada e a Prefeitura, então, fez esse horário. Mas, em nome lá do Sargento Costa, parabenizar todo o corpo da Brigada de Mato Leitão, prefeito, gestores, também os vereadores, né, que aprovaram, na época, ali, esse recurso ali. Então, parabenizar toda a população de Mato Leitão que, hoje, conta com um prédio da Brigada moderno. Também, para tirar uma dúvida sobre o Projeto 59, a gente teve uma reunião no gabinete, então, foi relatado; o Cristiano, que é o coordenador geral aqui da região, foi feita uma reunião com ele pedindo para a RGE colocar postes lá para; tem sete, oito famílias lá que usam um contador, toda a energia deles passa por um contador que não tem acesso à rede. Então, o Cristiano mandou fazer um projeto, a Prefeitura fez, pedindo para a RGE colocar poste de iluminação. Foi lá para a central deles, eles negaram, disseram que era um loteamento clandestino, que isso quem loteou deveria fazer, que eles não fariam. Então, voltou de novo, a gente fez um projeto de novo, a Prefeitura fez, pagou, a Prefeitura ia fazer como



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



iluminação pública, colocar os postes e daí o pessoal poderia ligar depois suas; novamente, a RGE, a central, negou, disse que a Prefeitura não pode fazer isso aí, porque isso é clandestino, que tem que fazer, que não pode beneficiar algumas pessoas. Estão lá, meio no escuro, tomando banho um a cada hora, porque não pode ligar dois chuveiros, a situação está criada. Então, assim, mesmo a Prefeitura querendo pagar, não podia fazer. Então, eles colocaram que deveria ser regularizada essa área. Então, a única forma de regularizar essa área é pelo REURB, que a parte das populares já está sendo encaminhada por esse REURB, então a ideia é ampliar o perímetro urbano para essa área ali, que engloba aqueles sete moradores, mais alguns, de repente, que têm terreno ali, e eles vão entrar junto no REURB, junto com as populares lá. Então, é a única forma deles colocar essa rede lá, pois vão ficar sem energia. Eles não pediram a regularização da área, esses moradores, mas a única forma deles terem luz é regularizar a área. Então, esse é o verdadeiro obstáculo que a gente está tentando enfrentar por isso esse projeto de lei. Também, só para colocar, que foi colocado para nós, para vocês também entenderem o projeto, e também convidar aí para a Feira do Livre, as crianças esperam muito por esse momento, então convidar os vereadores também, a população em geral, para prestigiar a Feira do Livro nos dias 2, 3 e 4, quinta, sexta e sábado. Por hoje seria isso. Obrigado e uma boa noite a todos. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao quarto sorteado, Vereador **ELSTOR HEINEN - PP** Inicialmente, após as saudações, em especial as pessoas que nos assistem nas redes sociais, disse: Também, da mesma forma, quero falar um pouco sobre o projeto 59, que fala sobre a ampliação do perímetro urbano junto ao Loteamento Amizade. Volto a dizer, como falei já na semana passada, temos a mesma linha de pensamento, todos os meus colegas do partido, que não somos contra a urbanização daquela área. Também entendo o que meu colega falou sobre a questão da rede elétrica. Eu sei também que a RGE não pode instalar rede elétrica em loteamento clandestino. Sabemos que a Prefeitura não pode deixar de cobrar imposto depois de um projeto ser aprovado aqui nessa Casa. E também não pode a Prefeitura injetar, abortar um dinheiro a um loteamento a uma área específica. Mas o que defendemos aqui, o que pediríamos para a Prefeitura seria a alteração desse projeto. Não deixar de urbanizar esse projeto, mas com uma alteração de não cobrança de IPTU enquanto não for feita essa melhoria. Então poderia muito bem; há legalização de fazer um projeto, lógico, não nesse formato como está entrando hoje, mas com uma alteração de não cobrança de IPTU enquanto essa melhoria não seja feita. E só depois, o que acontece? Depois que for aprovado com uma alteração de não cobrança de IPTU, há a possibilidade da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



RGE fazer a melhoria, a Prefeitura fazer a legalização dos terrenos, e aí depois cobrar o IPTU. Essa é a nossa indicação. Mas para isso teria que ser feita uma alteração antes de ir para a votação esse projeto. Esse seria o nosso pedido. *Neste momento, o Vereador Diego solicitou APARTE ao Vereador ocupante da tribuna, o qual concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo, disse: Vereador Toya, na verdade é uma mudança como a gente conversou com algumas pessoas, na finalidade desse projeto, que a finalidade dele fosse a regularização e não se aparecesse aquele parágrafo ali autorizando a cobrança. Correto, complementou dizendo o Vereador Elstor. Que fosse um projeto com a finalidade de regularização. E aproveitando a tua experiência, Vereador Toya, eu quero te fazer uma pergunta. A questão da iluminação, a gente fazendo, eles pagando, é uma garantia que a RGE vai agora até final do ano ir lá, instalar, fazer toda essa rede? Tem uma garantia disso aí, que eles vão atender dessa forma?* Em resposta, o Vereador Elstor disse: A gente sabe que existe uma burocracia bem grande para fazer essa instalação de rede. Ela segue várias etapas para fazer uma rede nova. Então, com certeza, não é um processo muito rápido. Ele demora bastante tempo. *Neste momento, novamente o Vereador Diego solicitou APARTE ao Vereador ocupante da tribuna, o qual concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo, disse: Vereador Toya, o senhor como conhecedor da rede do Município, anos e anos, por exemplo, a gente tem vários outros lugares com problema de tensão baixa. Há anos e anos em localidades que a gente já paga IPTU. E não estou falando de Mato Leitão, estou falando de várias cidades. A gente vê a nossa vizinhança aí, Venâncio Aires sempre batalhando, principalmente os agricultores, com tensão baixa, com energia ruim. E aí eu te pergunto, a gente tem essa garantia que aí vamos cobrar IPTU, vamos cobrar taxa de lixo e aí eles vão ter uma energia de qualidade? É isso que volta a questionar. Novamente com a palavra, o Vereador Elstor prosseguiu dizendo: Existe a possibilidade da melhoria. Mas nada, não quer dizer que é uma lei que obriga a RGE a fazer. Mas há uma possibilidade, sim, de fazer. Mas há necessidade da cobrança junto da prefeitura, junto com a RGE, para fazer essa melhoria. Com bastante persistência, trabalhando junto. Há possibilidade, mas isso não quer dizer que vai ser feito em meio ano, um ano. Então, por isso que a gente trabalha muito, a gente queria muito que fosse alterado esse projeto para não cobrar antes o IPTU, mas sim a urbanização, que ela é necessária fazer para conseguir essa melhoria de rede e para fazer a legalização. Não teria como fazer de outra forma a não ser urbanizar. Mas há uma possibilidade de urbanizar sem a cobrança de IPTU, enquanto não tiver feita essa melhoria. Neste momento, a Vereadora Viviane solicitou APARTE ao Vereador ocupante da tribuna, o qual concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo,*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



*disse: senhor Vereador, só para complementar. Ficou, então, esclarecido que sem a ampliação não existe como fazer a rede elétrica, o pedido. Então, a questão de isenção, a gente teria que pegar e fazer uma renúncia de receita e a gente teria que dizer, então, de onde a gente vai tirar essa renúncia de receita porque, no momento, nem está dizendo aqui no projeto de lei, passa a se cobrar. A zona ampliada será considerada zona tal, inclusive, que foi pensado já com valor a menor. Eu entendo vocês, mas precisa ter a legalidade. Apresentando isso, se a gente quisesse fazer uma isenção, a gente teria que dizer quem é que vai pagar essa conta? Qual seria a conta?, questionou o Vereador Elstor. Porque nesse projeto, pelo que diz, quem vai fazer a melhoria da rede é a RGE, não a Prefeitura, correto? Correto, disse a Vereadora Viviane. Prosseguindo, o Vereador Elstor complementou dizendo: E a questão da legalização, qual é o custo que gera isso? Em resposta, a Vereadora Viviane disse: A Prefeitura já teve custos com os mapas, vai continuar tendo os custos para regularização. Então, não é que a gente queira cobrar, mas o fato de ser necessário. Inclusive, foi citado, esse valor que está sendo aportado com o projeto vai ser tirado com esse IPTU, não sei quantos anos, porque desse IPTU que as pessoas pagam, 25% vai para a educação. Então, só para esclarecer, que precisa legalidade para a gente isentar. Novamente com a palavra, o Vereador Elstor prosseguiu dizendo: Sim. Essa questão, a gente sabe que... Neste momento, novamente o Vereador Diego solicitou APARTE ao Vereador ocupante da tribuna, o qual concedeu-lhe o uso da palavra. Assim sendo, disse: senhor Vereador, só para esclarecer, está no projeto, sim. Neste momento, o senhor Presidente concedeu ao Vereador Elstor, um minuto para conclusão, são cinco minutos para cada um. Assim sendo, o Vereador Diego disse ainda: Se quiser ler o projeto, onde diz que vai ser cobrado o IPTU, autorizando a cobrança do IPTU. Ok, disse o Vereador Elstor. Então, seria essa é a nossa posição, a gente tem essa visão, trazendo aí para deixar bem claro que também sou contra a forma desse projeto, não estou contra a urbanização e só a única coisa que a gente queria que fosse alterada. Seria isso. E sobre a questão do hospital, a gente está sempre... A questão da saúde, a gente não pode questionar. Acho que sempre, quanto mais consegue repassar, acho que é importante, porque fala da saúde da população. A gente só tem a expectativa que isso se converta em melhoria de atendimento a toda a população. Por hoje seria isso. Muito obrigado. Dando continuidade, o Vereador **SELSON JOSÉ KIRCH - PDT** passou a presidência da Mesa ao Vice-Presidente, Vereador Osmar, para que pudesse se pronunciar, e como Presidente da Mesa, passou a palavra ao Vereador Selson, que, na condição de simples vereador, inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos internautas que nos assistem, disse: Eu*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



primeiro também quero falar um pouquinho do projeto do hospital que está retornando essa noite. Saúde em primeiro lugar, educação, mas sem saúde a gente não é ninguém. Então, hoje está entrando esse projeto com reajuste, eu acho, está dando de 11% do valor ao qual nós estávamos pagando. Não é o que a direção lá queria. Na real, o projeto deles era outro, para nós chegar até 2030 pagando um valor até de 30 reais por pessoa, por munícipe e o Prefeito não aceita isso e está mandando esse projeto dessa forma. Não sei como é que ele vai ser aceito lá fora, mas outros municípios, pequenos também, que nem Santa Clara, estão pagando hoje 12 reais por munícipe ao hospital de Lajeado. Hoje nós estamos pagando 47 mil e pouco, vai ir a 56 mil, vai subir 9 mil reais mais ou menos com esse reajuste. Nós vamos pagar em torno de 11,50 por pessoa. Pelo que eles queriam, 30 reais, nós vamos chegar, calculando o dinheiro de hoje, a 150 mil reais por mês para o hospital. Isso Mato Leitão não consegue de jeito nenhum, e o prefeito já botou um projeto que esse projeto vale por um ano, ano que vem é outra história de novo. Ele não aceitou de outra forma e não vai aceitar, porque ele disse que não vai repassar esses valores absurdos, fazer um contrato até 2030, então não tem cabimento. Eu acho que o prefeito está certo, vamos aprovar e vamos ver o que eles vão dizer lá fora com o reajuste que foi dado, que é de 11%. A respeito do projeto, daquela urbanização, eu fico escutando, eu não consigo entender às vezes. A pessoa faz um loteamento clandestino, não tem luz, não tem água. Eu pergunto qual o município que regulariza loteamento clandestino?. Me dizem um, a não ser Mato Leitão, que já botou em dia um em Santo Antônio, um na Vila Kroth, um outro está sendo botado em dia no Canto dos Dresch. E aí não tem vereador Toya sonegar receita. Não existe nós mudar esse projeto. O prefeito vai pagar a conta. Olha as leis dentro da prefeitura. Ele não pode fazer renúncia de receita, vereador. Vocês deviam ir lá explicar para essas pessoas que elas estão sendo beneficiadas com a regularização, com o registro de imóveis, com a escritura, não sei o nome, de um loteamento clandestino que eles compraram. Então não tem cabimento vocês não aprovar. Votam contra. Votam vocês do jeito que vocês achar. Acho que vocês estão errados. Estou defendendo o prefeito e o projeto. Não existe o prefeito renunciar a receita. E as pessoas que estão lá, que compraram errado, também são culpados. Vocês compraram um terreno irregular. E o prefeito se dispõe a botar em dia os loteamentos irregulares, onde a pessoa que fez o loteamento deveria botar em dia. Ainda estão achando ruim. Não tem cabimento. Não tem outra lei do jeito que tu quer, Toya. O prefeito não pode mandar essa lei para nós. Vá na prefeitura, ou tu é perímetro urbano, ou tu é perímetro rural. A partir que nós aprovarmos esse projeto de lei aqui, e a partir que o prefeito sancionar, virou perímetro urbano lá. E eles estão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



morando daí no perímetro urbano. E esse é o único jeito de nós fazer aquela rede de luz para essas pessoas que compraram um terreno sem luz, que o prefeito tentou de tudo quanto é forma, que nem a Vivi já falou aqui, Emerson falou, foi negado duas vezes. O Município queria pagar a rede de luz. Não, que não pode, que é apoiar loteamento clandestino. Então, hoje, eu vou respeitar a opinião de vocês Diego, mas eu acho que vocês deviam ter analisado um pouco melhor, que nós estamos só favorecendo, só favorecendo essas pessoas. Então, como eu já disse antes, vamos fazer, vamos votar contra e essas pessoas vão ficar a ver navios; não vão ter luz, não vão ter nada. A iluminação pública, tu paga, tanto faz onde é que você mora. Desde que o caminhão passe lá para recolher teu lixo, tu vai pagar. Seja dentro do perímetro urbano uma taxa, fora do perímetro urbano outro valor. Mas, infelizmente, sou obrigado a defender o projeto da forma que ele veio, que com certeza não existe como mudar esse projeto. Se vocês se informarem, vocês vão ver que estão completamente errados. Seria isso, meu muito obrigado. Dito isto, ao retomar o cargo, o senhor Presidente, declarou encerrado este espaço, passando, de imediato ao período da **ORDEM DO DIA**. Neste espaço regimental, solicitou que o Vereador **Emerson**, apresentasse, na íntegra, a matéria exibida no Expediente desta sessão. Em atendimento à solicitação da presidência da Mesa, apresentou-a. A seguir, após o Plenário ter acolhido o pedido de apreciação da forma mais expedita possível, em razão do relevante interesse público envolvido, com o consentimento das lideranças partidárias representadas na Casa, decidi suspender a sessão por tempo indeterminado, a fim de oportunizar a que as Comissões Permanentes da Casa, pudessem analisar e desenvolver estudos, com vistas à formulação do correspondente Parecer Técnico em torno da matéria encaminhada pelo Executivo Municipal. Concluídos os trabalhos das Comissões, a sessão foi reaberta. Reabertos os trabalhos, foram apresentados, colocados em discussão e aprovados por unanimidade, o **PARECER TÉCNICO** das Comissões Permanentes de **Legislação, Justiça e Redação Final** composta pelos Vereadores: **Presidente:** Osmar Renê Bick; **Vice-Presidente:** Emerson Luis Kirch; **Relator:** Marlise Viviane de Bittencourt; **Orçamento, Finanças e Contas Públicas** composta pelos Vereadores: **Presidente:** Marlise Viviane de Bittencourt; **Vice-Presidente:** Elton Antonio Uhlmann; **Relator:** Emerson Luis Kirch; **Infraestrutura e Desenvolvimento** composta pelos Vereadores: **Presidente:** Elton Antônio Uhlmann; **Vice-Presidente:** José Eliseu Rodrigues da Silva; **Relator:** Elstor Heinen, e de **Educação, Saúde e Bem Estar Social** composta pelos Vereadores: **Presidente:** Emerson Luis Kirch; **Vice-Presidente:** Gustavo Kist Maldaner; **Relator:** Diego Elias Konrad, com relação aos **Projetos de Lei**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



identificados como N^{os} 059, 063, 064, 065, 066 e 067. Da mesma forma, foram apreciados os **Projetos de Lei** que retornaram á pauta no Expediente desta sessão, identificados como n^o 059 e 063; bem como, os epigrafados nos itens “1^o.a = 064; “1^o.b = 065; “1^o.c = 066 e “1^o.d = 067, no Expediente desta sessão. Vale referir que com relação ao projeto de lei identificado como n^o 059, manifestaram-se os seguintes vereadores: **Diego**: sobre o projeto de lei 59, acho que o parecer não tem o que discutir; o projeto é totalmente legal, mas volto a reforçar minha posição e dizer aqui que nós como vereadores e não gosto de me intitular como “OPOSIÇÃO”; a gente está trazendo pra construir e aqui ninguém é leviano pra trazer algo quer não é viável então se a gente trouxe hoje pra essa Casa uma possibilidade de ser discutida; de ter um IPTU por um certo período sem ser cobrado é porque o REURB permite; a lei federal do REURB permite, então só por isso que a gente trouxe a esta Casa e se não quiserem fazer e realmente vão votar o meu voto é contrário a essa forma que está sendo votado esse projeto. **Elstor**: da mesma forma, quero dizer mais uma vez que eu não concordo com o formato do projeto. Como eu já coloquei na tribuna antes a gente não aprova o formato desse projeto. **Elton**: senhor Presidente, esse projeto vem sendo debatido nessa noite; eu estava analisando aqui; como essa área integra a Zona Fiscal 5, no meu modo de ver eu acho que ele é legal esse projeto até porque ele não tem custo elevado para os beneficiários pelos benefícios que eles vão ter no decorrer de um período então sou favorável pelo custo que eles vão ter. Não acho o valor alto que vai ser cobrado pelo IPTU. **Osmar**: da mesma forma Presidente, eu sou favorável a esse projeto porque se eu estivesse nas mãos de um desses moradores eu estaria muito feliz em poder legalizar minha propriedade; ter uma boa energia; e uma que, tudo o que entra em IPTU, eu acho que cada um tem filhos e usa a saúde. 40% desses valores vão diretamente direcionadas a eles de novo né e é uma Zona 5; que nem o colega Elton colocou, é uma casa com 60 metros quadrados daria em torno de; se fosse pago à vista, em torno de 80 reais por ano de IPTU, então eu sou favorável a esse projeto. **Viviane**: senhor Presidente; eu vou continuar a manter a minha posição de que eu sou favorável a esse projeto. Eu inclusive destaquei já para os colegas que juridicamente se fosse fazer qualquer alteração ela deveria vir posterior e através do Executivo mas também vejo que o Prefeito municipal em reunião com os vereadores ele já teve o intuito de minimizar esses gastos criando a Zona Urbana 5 e então os munícipes vão ser beneficiados e da nossa parte aqui eu acredito que a gente pegar a acompanhar junto ao Executivo a cobrança de que; da mesma forma como agora se retornou e está andando do Dresch a gente consiga fazer também juntamente esses dois agora do loteamento Amizade. Obrigada. **Votação:**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



Aprovado pela maioria, com a seguinte votação: **Votos Favoráveis:** Vereadores Emerson, Elton, Osmar, Marlise Viviane e José Eliseu; **Votos Contrários:** Vereadores Elstor, Gustavo e Diego. Ademais, com relação aos demais projetos de lei, submetidos à votação, todos foram aprovados por unanimidade sem nenhuma manifestação. **“Resumindo a matéria”,** com relação ao **projeto de lei identificado como nº 059, pretende autorização para estabelecer o novo perímetro urbano da cidade de Mato Leitão, com área de 27.668,00m², situada ao Leste do Loteamento Amizade; sendo a ampliação do perímetro urbano com objetivo de regularização fundiária pelo REURB – Lei Federal nº 13.465/2027, sendo que a área integrará a Zona Fiscal 5, cuja proposta foi aprovada pelos proprietários dos imóveis, em audiência pública com o Conselho de Desenvolvimento Urbano de Mato Leitão – CONDEUMA;** com relação ao **projeto de lei identificado como nº 063, pretende firmar Termo de Convênio com o Município de Venâncio Aires, objetivando o repasse de recursos financeiros em ação conjunta para complementação dos recursos do Sistema Único de Saúde – SUS, visando o atendimento dos usuários de Mato Leitão pelo Hospital São Sebastião Mártir, em todos os setores de atendimento integral à saúde;** com relação ao **projeto de lei identificado como nº 064, trata de contratação de um profissional para o cargo de Monitor de Apoio, para atuar na EMEI Vó Olga, com carga horária de 32h semanais, em caráter emergencial e por tempo determinado para suprir licença maternidade da servidora ocupante do cargo;** com relação ao **projeto de lei identificado como nº 065, pretende incluir ação no Plano Plurianual – PPA 2026/2029, e alterar o Anexo III, “Metas e Prioridades” da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para o ano de 2026, e abre crédito adicional especial no orçamento anual do Município de 2026, junto a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto;** com relação ao **projeto de lei identificado como nº 066, trata de contratação de um profissional para o cargo de Professor de Educação Infantil, para atuar na EMEI Vó Olga, com carga horária de 22h semanais, em caráter emergencial e por tempo determinado para suprir licença saúde da servidora ocupante do cargo;** com relação ao **projeto de lei identificado como nº 067, pretende autorização para transferir/substituir o beneficiário do lote 23, da matrícula nº 30.933, Livro 2-RG do Registro de Imóveis da circunscrição de Venâncio Aires, oriundo das unidades habitacionais do Loteamento Popular Santo Antônio, Linha Neves, 2º Distrito, que consta na Lei nº 523 de 25.06.1999, atribuído ao Sr. Paulo Cesar Rodrigues da Silva, e que pretende a Administração Pública autorização para transferir diretamente ao Sr. Ernesto José Frank e Sra.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO



lede Maria Schonarth Frank, de modo a substituir o beneficiário inicialmente constante na Lei em comento. Dando continuidade, o senhor Presidente colocou em discussão a **Ata Nº 202026**, da Sessão Ordinária realizada no dia 23 de junho. Não havendo nenhuma manifestação, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. Na seqüência, oportunizou a todos um espaço para “**explicações pessoais**”, nos termos regimentais. Na oportunidade, o Vereador **Osmar** manifestou-se dizendo: Senhor presidente, quero convidar todos para a final da bocha entre a equipe do São João contra o São José Convido todos que queiram fazer-se presentes lá; será uma grande final. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor convidou a todos para se fazerem presentes na próxima **Sessão Ordinária** a ser realizada no dia **07 de julho**, com início no horário das **19:00hs**. Desta forma, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária às **20:37 (vinte) horas (trinta e sete) minutos**. Assim sendo, eu, **CARMEN REGINA BOHN SEIDEL**, Assessora do Legislativo, lavrei a presente ata que será lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa Diretora, demais Vereadores, por mim, por **Liziane Beatriz Heissler**, Assessora Jurídica desta Casa e por **Jaiê Davi Puhl**, Assessor de Imprensa do Legislativo, na próxima sessão.

SELSON JOSÉ KIRCH
PRESIDENTE - BANCADA PDT

EMERSON LUIS KIRCH
1º SECRETÁRIO - BANCADA PSDB

GUSTAVO KIST MALDANER
BANCADA PP

DIEGO ELIAS KONRAD
LÍDER DA BANCADA PP

JOSÉ ELISEU RODRIGUES DA SILVA
LÍDER D BANCADA PDT

LIZIANE BEATRIZ HEISSLER
OAB/RS Nº 117.405
Assessora Jurídica do Legislativo

JAIÊ DAVI PUHL
Assessor de Imprensa do Legislativo

OSMAR RENÊ BICK
VICE-PRESIDENTE - BANCADA PSDB

ELTON ANTONIO UHLMANN
2º SECRETÁRIO - LÍDER DA BANCADA MDB

ELSTOR HEINEN
BANCADA PP

MARLISE VIVIANE DE BITTENCOURT
LÍDER DA BANCADA PSDB

CARMEN REGINA BOHN SEIDEL
Assessora do Legislativo